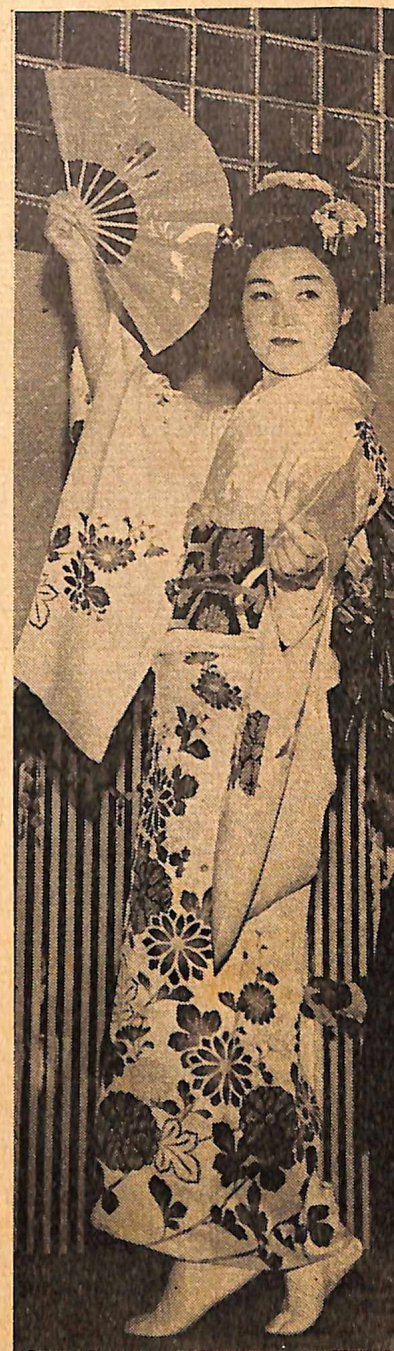


Paulo de Tarso e Cuba

«É UM homem de coragem», a expressão que se ouvia, durante a permanência de Paulo de Tarso, prefeito de Brasília, depois de suas declarações à imprensa e de sua conferência na Faculdade de Direito. Afirmando ser cristão, pregou uma atitude cristã do Brasil frente ao problema cubano. Demorando-se, então na questão das atuais reformas sociais, acha que elas estão certas, porque visam a erradicação da tirania de grupos econômicos internacionais, grupos que visariam apenas os lucros da terra cubana. «As reformas sociais devolveram aos cubanos as riquezas que Deus lhes deu.» Ao mesmo tempo, a revolução, segundo o Sr. Paulo de Tarso que teve inclusive, contatos pessoais com Fidel Castro, difundiu a prosperidade agrária entre os trabalhadores rurais, além de proporcionar benefícios com a transformação da economia de Cuba, deixando agora de ser palco para interesses extras daquela nação.

O grande respeito que os homens têm pelos indivíduos de posições firmadas, permite que esses revelem com segurança suas opiniões. Dêste modo, o prefeito de Brasília pôde afirmar categoricamente, para surpresa de muita gente, que «Cuba fez mais pelo panamericanismo do que a OEA, em toda a sua história». Porém, foi contra a estatização do ensino, pois o Ministro da Educação, desta maneira, estaria realizando uma violência nas consciências da juventude cubana, tentando impingir uma posição materialista. E, finalmente, disse da necessidade dos democratas cristãos de superarem os dois sistemas em voga: o materialismo filosófico dos comunistas e o materialismo prático dos capitalistas.



URGS: alta cultura



UMA recepção oferecida pelo Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Prof. Elyseu Paglioli, serviu para abrilhantar a comemoração do 25º aniversário da Associação Rio-grandense de Imprensa. Participaram do jantar, além de duas centenas de jornalistas, Alberto André, presidente da ARI, Alpheu Barcellos, presidente da Câmara Municipal, Luis Barreto, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, D. Lídia Moschetti. Em discurso, o Reitor da Universidade, destacou o empenho de uma aproximação entre a Universidade e a Imprensa e, ao mesmo tempo, anunciou um curso de alta cultura para os profissionais do jornalismo.